



Inclusão de cidades portuguesas na Rede de Cidades Criativas da UNESCO

Foram hoje incluídas na Rede de Cidades Criativas da UNESCO as seguintes cidades portuguesas: Amarante - Cidade Criativa da Música, Barcelos - Cidade Criativa do Artesanato e Artes Populares e Braga - Cidade Criativa das Artes e Media.

A Rede de Cidades Criativas foi criada pela UNESCO em 2004 e procura desenvolver a cooperação internacional entre cidades (urbes) que identificaram a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento sustentável. A Rede tem por objetivos fortalecer a criação, produção, distribuição e fruição dos bens culturais e serviços a nível local; promover a criatividade e expressões criativas, especialmente entre os grupos vulneráveis, incluindo mulheres e jovens; melhorar o acesso e a participação na vida cultural, bem como a fruição de bens culturais; e integrar as indústrias culturais e criativas em planos de desenvolvimento local.

As cidades criativas desenvolvem iniciativas mediante parcerias entre os setores público e privado, organizações profissionais, comunidades, sociedade civil e instituições culturais. Também facilitam a partilha de experiências, conhecimentos e recursos entre as cidades-membros em todo o mundo, como um meio para promover as indústrias criativas locais e fomentar a cooperação global para o desenvolvimento urbano sustentável.

A adesão à Rede é enquadrada em sete temas: literatura, cinema, música, artesanato e arte popular, design, artes e média, e gastronomia.

Recorde-se que em 2015 foram incluídas na Rede de Cidades Criativas da UNESCO as primeiras cidades portuguesas: Idanha-a-Nova, como Cidade Criativa da Música, e Óbidos como Cidade Criativa da Literatura.

Lisboa, 31 de outubro de 2017

Eunice Sampayo

Assessora de Imprensa

Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros

Palácio das Necessidades

Largo do Rilvas - 1399-030 Lisboa, Portugal

eunice.sampayo@mne.gov.pt | Tel. (+351) 213 946 806